

Desafios encontrados na mudança de nível técnico em enfermagem para graduação em enfermagem

Challenges encountered in change from technical level in nursing to graduation in nursing

 DOI: 10.5281/zenodo.8091244  
 ARK: 57118/JRG.v6i13.663

Recebido: 14/05/2023 | Aceito: 28/06/2023 | Publicado: 01/07/2023

**Alexsandra Cassimiro Ferro Sena<sup>1</sup>**

 <https://orcid.org/0009-0008-1922-9557>

 <https://lattes.cnpq.br/3145414556355126>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá -UMJ, Brasil

E-mail: ferrosena@hotmail.com

**João Paulo Malta da Silva<sup>2</sup>**

 <https://orcid.org/0009-0001-2383-1785>

 <http://lattes.cnpq.br/4624834851648348>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá (UMJ), AL, Brasil

E-mail: joao\_paulo1811@hotmail.com

**Viviane da Silva Alves<sup>3</sup>**

 <https://orcid.org/0009-0000-9809-572X>

 <http://lattes.cnpq.br/8629256564706581>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá -UMJ, Brasil

E-mail: marcosdaluz@yahoo.com.br



## Resumo

**Introdução:** A sociedade contemporânea muda de forma frequente e dinâmica as demandas de profissionais, fato que exige, cada vez mais, que os trabalhadores sejam qualificados e possuam conhecimentos e habilidades específicas para obter os níveis de evolução almejados **Objetivo:** é relatar os desafios encontrados na mudança de nível técnico em enfermagem para graduação em enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, qualitativa ao qual possibilita a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo, o que permite que sejam analisadas pesquisas que fornecem subsídios para tomadas de decisões **Resultados:** A pesquisa nos bancos de dados resultou em 7 artigos que alicerçaram a discussão. Desses, 02 artigos foram provenientes da base SCIELO, 03 da BDNF e 02 da LILACS. As publicações selecionadas foram identificadas segundo: título do artigo, autor, ano, objetivo, tipo de estudo e resultados **Conclusões:** Mediante a análise e discussão dos achados deste estudo, podemos constatar os desafios encontrados na mudança de nível técnico em enfermagem para graduação em enfermagem, falta de aprimoramento docente como estratégias para facilitar o aprendizado; bagagem trazida pelo estudante e às suas habilidades digitais. descompromisso do aluno com o processo ensino aprendizagem; deficiência

<sup>1</sup> Graduação em andamento em Saúde pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, UMJ, Brasil.

<sup>2</sup> Especialista em Urgência e Emergência e UTI. Docente do Centro Universitário Mário Pontes Jucá – UMJ.

<sup>3</sup> Graduação em andamento em Saúde pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, UMJ, Brasil.

educacional dos estudantes; dificuldades na utilização de novos métodos; conciliação do trabalho com estudo; carga horária de trabalho extensa.

**Palavras Chaves:** Educação Técnica em Enfermagem. Aprendizagem. Enfermagem.

### **Abstract**

**Introduction:** Contemporary society changes the demands of professionals frequently and dynamically, a fact that increasingly requires workers to be qualified and have specific knowledge and skills to obtain the desired levels of evolution **Objective:** is to report the challenges encountered in the change from technical level in nursing to graduation in nursing. **Method:** This is an integrative, qualitative review study which allows the synthesis of multiple published studies, allowing general conclusions about a particular area of study, which allows research to be analyzed that provide subsidies for decision-making **Results:** The database search resulted in 7 articles that supported the discussion. Of these, 02 articles came from the SCIELO database, 03 from BDNF and 02 from LILACS. The selected publications were identified according to: article title, author, year, objective, type of study and results **Conclusions:** Through the analysis and discussion of the findings of this study, we can see the challenges encountered in changing the technical level in nursing for graduation in nursing, lack of teacher improvement as strategies to facilitate learning; baggage brought by the student and their digital skills. disengagement of the student with the teaching-learning process; students' educational deficiency; difficulties in using new methods; reconciling work with study; Extensive workload.

**Keywords:** Technical Education in Nursing. Learning. Nursing.

### **Introdução**

A sociedade contemporânea muda de forma frequente e dinâmica as demandas de profissionais, fato que exige, cada vez mais, que os trabalhadores sejam qualificados e possuam conhecimentos e habilidades específicas para obter os níveis de evolução almejados (ALVES et al., 2018).

De acordo com SILVA (2017), a escolha de uma profissão é definida pela ascendência histórica do indivíduo, isto é, ao optar por uma determinada profissão ele sofre influência das experiências que teve ao longo da sua vida, de fatores internos e externos, dos familiares e do mercado de trabalho no qual está inserido. Isto inclui sua capacidade de lidar com frustrações e conflitos, e seus valores éticos.

Nos últimos anos, técnicos e auxiliares de enfermagem têm procurado a graduação em Enfermagem (COFEN, 2016). Para ZANEI (2018), dos diversos motivos que levam os trabalhadores em enfermagem a optar pela graduação, destacam-se os seguintes: é um curso menos seletivo, permite a ascensão profissional, melhora o conhecimento científico e, conseqüentemente, possibilita mudar de status dentro da equipe.

Segundo TORRES (2022), hoje, as faculdades privadas de enfermagem têm atraído cada vez mais o profissional de enfermagem de nível médio, oferecendo bolsas de estudo e, inclusive, abrindo unidades na periferia das grandes cidades, com o intuito de facilitar o acesso deste estudante à faculdade.

Segundo ZANEI (2018), o profissional de nível médio de enfermagem ao buscar a "elevação de grau dentro da mesma profissão mostra-se como uma questão curiosa e ao mesmo tempo inquietante", pois a escolha não visa apenas melhores

salários, já que os rendimentos dos profissionais desta área são pouco promissores quando comparados com outras profissões.

Logo, estudar e trabalhar para arcar com o custo elevado da mensalidade é uma tarefa desgastante que resulta em baixa produtividade, tanto nos estudos quanto no trabalho (ALVES et al., 2018). Estes alunos enfrentam, ainda, a falta de tempo para atender as suas necessidades básicas, como descanso, estudos, família, lazer, sono, o que acaba tornando-se extremamente estressante com o passar do tempo (TORRES, 2022).

Apesar de todos os problemas enfrentados, estes estudantes não desistiram de graduar-se (SILVA, 2017). Por isso é desafiador e estimulante descobrir a razão da persistência destes alunos em perseguir esta meta. Ao adaptar-se o processo de formação os estudantes de enfermagem, tem em vista as necessidades do ramo de trabalho, podendo compreender a sua formação e atuar de forma mais autônoma, coerente e comprometida (MARTINS et al., 2016).

Porém, destaca-se que o ingresso na universidade pode tornar-se um promotor significativo de dificuldades na vida dos estudantes, uma vez que as constantes responsabilidades, atribuições e deveres, podem proporcionar sensações como angústia, ansiedade e medo, provenientes da não adaptação a esse novo contexto (SILVA, 2017). Durante o processo de formação, os estudantes são submetidos a diversas situações estressantes, as quais geram dificuldades em seu processo de aprendizagem (MARTINS et al., 2016).

Sendo assim o objetivo deste trabalho é relatar os desafios encontrados na mudança de nível técnico em enfermagem para graduação em enfermagem. Sabe-se, que esses desafios enfrentados pelos estudantes podem ser em decorrência das constates pressões psicológicas que vivenciam durante esse processo, como, por exemplo, as diferenças entre a teoria e a prática, cumprimento de uma carga horária elevada e as atividades extracurriculares, entre outras. Essas podem se tornar uma dificuldade para os estudantes que necessitam de adaptação a essa nova fase da vida. O estudo tem como questão norteadora: quais os desafios encontrados na mudança de nível técnico em enfermagem para graduação em enfermagem?

## Método

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, qualitativa ao qual possibilita a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo, o que permite que sejam analisadas pesquisas que fornecem subsídios para tomadas de decisões, como também possibilita sintetizar o conhecimento sobre determinado assunto e destacar possíveis preenchimentos de lacunas encontradas no cenário literário estudado (ARAUJO; MOTA, 2016).

O objetivo geral de uma revisão de literatura de pesquisa é reunir conhecimentos sobre um assunto, de modo a fundamentar um estudo significativo para a fisioterapia (SOUZA *et al.*, 2015). A revisão narrativa de literatura é considerada uma das melhores formas de iniciar um estudo, onde se procura as semelhanças e as diferenças nos artigos encontrados.

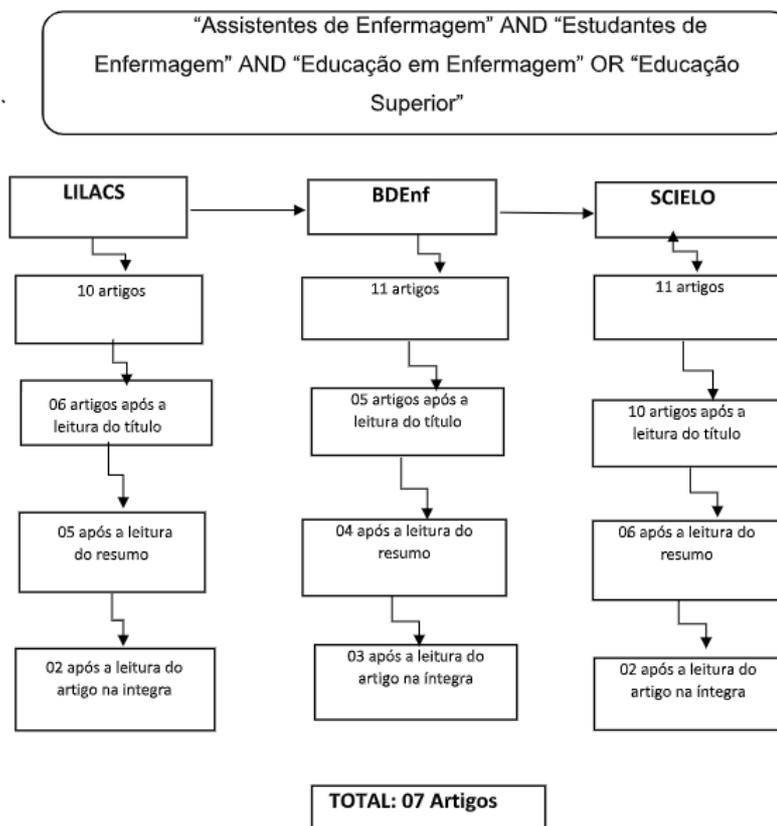
Contudo, essa modalidade de pesquisa é norteada por um percurso metodológico composto por seis fases distintas, a saber: estabelecimento do problema da revisão (elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de descritores e dos critérios para inclusão/exclusão de artigos); amostragem (seleção dos artigos); categorização dos estudos; definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados, análise e discussão a respeito das tecnologias

utilizadas/desenvolvidas e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados ou apresentação da revisão integrativa (MOREIRA *et al.*, 2018).

A pesquisa dos artigos foi feita nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão para compor os resultados foram: artigos no idioma português e no período de 2016 a 2023 com cenário na formação em enfermagem e que respondesse à questão norteadora do estudo. Quanto aos critérios de exclusão foram: artigos duplicados, indisponíveis na íntegra, monografias, portarias, anais e teses. Nesta etapa da revisão integrativa objetivou-se a elaboração de documento que contemplasse os principais resultados evidenciados da análise dos dados selecionados na amostragem.

Utilizando-se os descritores identificados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), “Assistentes de Enfermagem”, “Estudantes de Enfermagem”, “Educação em Enfermagem” “Educação Superior”, por meio do formulário próprio da base de dados, com as combinações do booleano “AND” e “OR” harmonizando conforme as etapas da base de dados: “Assistentes de Enfermagem” AND “Estudantes de Enfermagem” AND “Educação em Enfermagem” OR “Educação Superior”. Com a finalidade de realizar o máximo de cruzamentos possíveis. O fluxograma apresentado na Figura 1 é representando o processo de seleção e agrupamento dos artigos, iniciando pelas buscas nas bases de dados, o número total de artigos resultantes da estratégia de busca e o número de artigos selecionados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

**Figura 1** - Seleção dos artigos por estratégia de busca nas bases de dados. Brasil.



FONTE: autores, 2023.

## Resultados

A pesquisa nos bancos de dados resultou em 7 artigos que alicerçaram a

discussão. Desses, 02 artigos foram provenientes da base SCIELO, 03 da BDNF e 02 da LILACS. As publicações selecionadas foram identificadas segundo: título do

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
Mudança curricular: desafio de um curso de graduação em enfermagem	Soares; Guerra; Rozeno, 2021	Analisar e discutir a reformulação curricular; contribuir com o processo de discussão e avaliação.	Revisão integrativa de literatura
Caminhos Da Formação De Enfermagem: Continuidade Ou Ruptura?	Cardoso; Ferro 2020	Discutir a formação da enfermeira, enfocando o desenvolvimento de competências necessárias à transformação nível técnico para graduado.	Estudo correlacional, transversal, com abordagem quantitativa.
A busca da graduação em enfermagem como opção dos técnicos e auxiliares de enfermagem	Moura, 2020	Compreender os motivos que levam técnicos e auxiliares de enfermagem a buscarem a graduação nesta profissão.	Pesquisa descritiva, exploratória, qualitativa, através de análise documental.
Aspectos Gerais Da Formação Da Enfermagem: O Perfil Da Formação Dos Enfermeiros, Técnicos E Auxiliares	Carvalho et al., 2020	Analisar os aspectos gerais da formação profissional dos trabalhadores da equipe de enfermagem.	Estudo descritivo, qualitativo.
Trajetórias e subjetividades no trabalho de técnicos de enfermagem no Brasil	Tanizaka et al., 2020	Analisar o trabalho de técnicos de enfermagem no Brasil	Investigação exploratória descritiva qualitativa.
Desafios na prática pedagógica na educação profissional em enfermagem	Bertochi et al., 2020	Desvelar como a formação dos enfermeiros determina a sua prática pedagógica na educação profissional em enfermagem, principalmente no que se refere ao princípio da interdisciplinaridade.	Pesquisa qualitativa, exploratório e descritivo.
O processo de transição profissional na perspectiva de técnicos de enfermagem que se tornaram enfermeiros	Souza et al., 2020	Conhecer os sentimentos vivenciados por enfermeiros com formação em técnico de enfermagem durante a transição de categoria profissional.	Estudo observacional, descritivo, transversal de caráter narrativo.

artigo, autor, ano, objetivo, tipo de estudo e resultados (Quadro 1).

**Quadro 1 – Caracterização dos artigos selecionados para análise, segundo ordem, título, autor, ano, objetivo e tipo de estudo, Brasil, 2018-2023, (n=7).**

FONTE: autores, 2023.

No intervalo dos últimos 05 anos, percebe-se que há uma maior quantidade de publicações encontradas, que o ano de 2020, apresentou maior número de total de 06

(85,71%), sendo três publicações na base da Scielo e uma no LILACS. Tais condições tornam-se expressivas em si tratando de publicações para a contribuição no cenário literário. Seguido do ano de 2021 com 01 (14,28%) publicações cada.

Os principais desafios encontrados na mudança de nível técnico em enfermagem para graduação em enfermagem foram: falta de aprimoramento docente como estratégias para facilitar o aprendizado; bagagem trazida pelo estudante e às suas habilidades digitais; descompromisso do aluno com o processo ensino aprendizagem; deficiência educacional dos estudantes; dificuldades na utilização de novos métodos; conciliação do trabalho com estudo; carga horária de trabalho extensa.

Em seu estudo SOUZA et al., (2020) relata que, os resultados apontam que um dos maiores desafios está relacionado à formação inicial e permanente do educador para atuar em conformidade com os princípios propostos pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), especialmente a interdisciplinaridade. Conclui-se, que há ainda um distanciamento dos princípios propostos pela LDB e a prática de ensino, evidenciando a necessidade da capacitação docente para trabalhar na perspectiva da interdisciplinaridade.

TANIZAKA Et al., (2020) enfatiza que, a formação é realizada principalmente no setor privado e no Sudeste. Mostram ainda, que a maioria concluiu a graduação há menos de 10 anos e em horário parcial. Constata que 1/3 fez o curso de técnico e/ou auxiliar em enfermagem e em sua maioria exerceu a função. Já a formação dos técnicos e auxiliares é realizada pela iniciativa privada e em cursos noturnos, mais de 1/3 tem ou está realizando graduação e, desses 11,5% já concluíram e a maior parte demonstra interesse em continuar os estudos na própria área.

Segundo Bertochi et al (2020) as políticas públicas existentes não têm sido efetivas no sentido de desconcentrar o aparelho formador e o financiamento, bem como reverter o quadro de desequilíbrio entre oferta e demanda de profissionais. Os dados da pesquisa permitem subsidiar a construção de políticas públicas adequadas com a realidade desse imenso contingente de trabalhadores, fundamentais para o Sistema Único de Saúde.

CARVALHO et al., (2020) diz que, os saberes e as experiências pregressas influenciaram positivamente, mas produziram mudanças pouco significativas na prática profissional. Os participantes expressaram sentimentos de incongruência entre os valores educativos aprendidos na academia e os vivenciados no local de trabalho.

MOURA et al., (2020) afirma que, alguns destes profissionais reproduzem comportamentos e ações de chefias estereotipados devido aos modelos internalizados de bons enfermeiros e às expectativas irrealistas. Cardoso, Ferro (2020) relata que, esta transição é mal definida, ritualizada, sem caráter inovador ou criativo, correspondendo, por vezes, aos objetivos controladores da instituição e reproduzindo o paradigma mecanicista.

Assim, Soares, Guerra e Roseno (2021) afirmam que, os desafios do século XXI exigem cada vez mais dos indivíduos a busca pelo conhecimento. Dentro deste enfoque devo considerar a importância do avanço no campo da enfermagem; porém, este desenvolvimento somente ocorrerá se todos os profissionais se conscientizarem da necessidade de conciliar a dinâmica das atividades na área da assistência, do ensino e da pesquisa.

## Discussão

Partindo do pressuposto de que a educação é um processo contínuo que envolve a construção e transformação do conhecimento, a Folha-Sinapse

(2018) afirma que, diante das exigências do mercado de trabalho, quem não se atualizar ou parar de aprender ficará do lado de fora. Assim, não basta ter somente um diploma, é preciso, sim, manter-se atualizado na profissão que se escolheu.

A partir das experiências vivenciadas, o indivíduo escolhe a sua área de atuação (SOARES; GUERRA; ROSENO, 2021). No entanto, o amadurecimento desta definição é influenciado pelas inúmeras e diferentes experiências acumuladas durante o percurso do indivíduo como graduando e como profissional, principalmente quando obtiver um *feedback* significativo referente a cada um desses percursos.

Moura et al., (2020) considera é fundamental que a própria pessoa administre a sua carreira. Porém, caso ela desconheça as necessidades e tendências relativas à profissão, não conseguirá fazê-lo de forma construtiva. Neste sentido, torna-se essencial para a eficiência e o bom desempenho profissional que a carreira de enfermagem seja seguida por indivíduos comprometidos e conscientes do seu verdadeiro papel, pois só assim será possível atingir a realização, tanto profissional quanto pessoal (SOARES; GUERRA; ROSENO, 2021).

Ainda, apresentam-se algumas reflexões sobre as atuais tendências da formação em Enfermagem frente às Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Enfermagem, visando subsidiar as transformações no ensino de 3º grau (CARVALHO et al., 2020). Volta-se especificamente para a discussão da formação da enfermeira, enfocando o desenvolvimento de competências necessárias à transformação do modelo assistencial vigente e ao trabalho em equipe multiprofissional, visando a consolidação do SUS.

Diante disso, Bertochi (2020) afirma que os seus colaboradores têm um grande desejo de ser enfermeiros. Notou, muitas vezes, que seus relatos estavam permeados de experiências e perspectivas, fontes de motivação para eles enfrentarem os obstáculos durante a graduação e superar qualquer barreira que possa atrapalhar o alcance do objetivo.

Assim, a motivação tenha uma enorme capacidade de atuar sobre estes graduandos, incentivando-os a procurar satisfazer o seu desejo profissional. A partir disso, é fundamental que os educadores procurem estratégias que facilitem facilitar a participação destes graduandos em sua formação acadêmica, respeitando o conhecimento que eles têm da profissão, resultado da prática diária. Assim será possível alcançar uma formação com qualidade (TANIZAKA, 2021).

## Conclusão

Mediante a análise e discussão dos achados deste estudo, podemos constatar os desafios encontrados na mudança de nível técnico em enfermagem para graduação em enfermagem, falta de aprimoramento docente como estratégias para facilitar o aprendizado; bagagem trazida pelo estudante e às suas habilidades digitais; descompromisso do aluno com o processo ensino aprendizagem; deficiência educacional dos estudantes; dificuldades na utilização de novos métodos; conciliação do trabalho com estudo; carga horária de trabalho extensa.

O mercado de trabalho tem exigido cada vez mais o preparo dos profissionais, exaltando a necessidade da realização do curso superior. O ingresso na universidade compreende uma fase nova, com tarefas evolutivas fundamentais, entre elas o comprometimento no mundo acadêmico. É preciso muita determinação para que o estudante desta área, não perca a motivação e o foco em alcançar a meta que é de primeiramente ter uma boa renda salarial, adquirir novos conhecimentos, possuir maior qualificação e espaço no mercado de trabalho.

Desta forma é necessário que todos os graduandos continuem com determinação para que possam concluir com êxito a sua determinada e tão sonhada formação acadêmica. Com toda pesquisa realizada e após analisada obteve muitos resultados de extrema importância, mas de certa forma ainda possa existir uma intercorrência pois os dados obtidos foram coletados em apenas um curso de uma instituição de ensino superior paulista. Então não é possível dar maior extensão aos resultados, para que de certa forma podemos generalizar os resultados é necessário que ampliemos o campo de pesquisa.

## Referências

ALVES, J. K. et al., Desafios na educação em nível técnico de enfermagem: uma proposta pedagógica. **UNIFAMETRO**. Fortaleza, v. 30, n.1, p. 105-156, 2018.

ARAUJO, L. H; MOTA, A. Professional training and autonomy of nursing teachers in the qualification of higher education in nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 73, n. 5, e20190543, 2016.

BERTOCHI, P. S. et al., Desafios na prática pedagógica na educação profissional em enfermagem. **Psicologia Saúde Metodista**. São Paulo, v. 14, n. 3, p. 44-67, 2020.

CARVALHO, D.S. et al., (2020) Aspectos Gerais Da Formação Da Enfermagem: O Perfil Da Formação Dos Enfermeiros, Técnicos E Auxiliares. **Athenea Digital**, São Paulo, v. 1, n. 17, p. 227-239. 2020.

CARDOSO, S. G; FERRO, L. R. Caminhos Da Formação De Enfermagem: Continuidade Ou Ruptura?. **Rev Gaúcha Enferm**. Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 56-107. 2020.

Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, Desenvolvimento do sistema único de saúde no Brasil: avanços, desafios e reafirmação de princípios e diretrizes. **Saúde em Debate**, Brasília (DF). 2016.

DANIELSKI, G. Contexto da sala de aula: estratégias de ensino e aprendizagem para uma educação para cidadania global na enfermagem. **Revista Iberoamericana de Educación Investigación Enfermería**, Madrid, v. 9, n. 4, p. 6-15, 2019.

MARTINS, O. R. et al., Ensino do processo de enfermagem na academia: relato à luz de Maguerz. **Revista Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 11, n. 12, p. 5471-5477, 2016.

MOREIRA, M. *et al.*, Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagogia**, Brasília, DF, v. 97, n. 247, p. 534-551, 2018.

MOURA et al., E. F. A busca da graduação em enfermagem como opção dos técnicos e auxiliares de enfermagem. **LUME**. Recife, v. 43, n. 11, p. 123-143, 2020.

SILVA, C. F. A necessidade de preparo pedagógico do enfermeiro para atuar na

formação de profissionais da área da saúde com ênfase na enfermagem. **Revista de Teorias e Práticas Educacionais**, Cianorte, v. 7, n. 1, p. 14-20, 2017.

SOARES, S. C. F; GUERRA, P. S. D; ROSENO, A. Mudança curricular: desafio de um curso de graduação em enfermagem. **SISNEPP**. Piauí, v. 2, n.3. p. 113-125, 2021.

SOUZA, A. A. et al., O processo de transição profissional na perspectiva de técnicos de enfermagem que se tornaram enfermeiros. **Rev. Bras. Enferm.** v. 1, n. 12, p. 201-211, 2020.

SOUZA, L. D. *et al.*, Synergizing with teacher educators to provide peer evaluations for nursing faculty. *Nurse Educator*, Wakefield, v. 43, n. 6, p. 289-291, 2015

TANIZAKA, C. W. et al., Trajetórias e subjetividades no trabalho de técnicos de enfermagem no Brasil. **Rev. APS**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 12, p. 555-598, 2020.  
TORRES, G. The experience of moral distress in nursing: the nurses' perception. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 681-688, 2022.

ZANEI, L. G. Dialogue: network that intertwines the pedagogical relationship into the practical-reflective teaching. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 69, n. 4, p. 610-617, 2018.